

## **Protocolo de Associação ao Contrato Local de Segurança do Município de Vila Franca de Xira**

**Entre:**

A **Área Governativa da Administração Interna**, representado pelo Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna, Antero Luís;

O **Município de Vila Franca de Xira**, representado pelo representado pelo Presidente da respetiva Câmara Municipal, Alberto Mesquita;

E

A **APSDC – Associação para a Promoção da Saúde e Desenvolvimento Comunitário**, entidade titular do NIPC 506 332 063, representada pela Presidente da Direção, Tânia Gigante Gomes, e sua Tesoureira, Ana Zilda Ferreira Martins da Silva;

Assumindo que a segurança é um direito fundamental dos cidadãos e um barómetro da qualidade de vida democrática, o XXII Governo Constitucional elegeu a prevenção e o combate aos diversos tipos de violência e de criminalidade e a promoção da confiança nas forças e serviços de segurança enquanto desígnios fundamentais da ação governativa.

O cariz global, complexo e sofisticado dos riscos e ameaças que Portugal enfrenta, à semelhança da generalidade dos países ocidentais, exige a elaboração e execução de políticas públicas direcionadas e coordenadas para os prevenir de forma integrada e eficaz.

Nesse particular, a intervenção precoce em contextos de risco assume naturalmente uma importância decisiva na promoção das condições de segurança das populações e na proteção dos cidadãos mais vulneráveis. Pelo seu carácter territorializado, é igualmente determinante a estreita colaboração com as autarquias e com as comunidades locais na prossecução de soluções que tenham em consideração, quer as especificidades locais, quer os recursos e dinâmicas existentes para lhes fazer face.

Os Contratos Locais de Segurança são instrumentos privilegiados para colocar em prática a cooperação institucional entre a administração central e as autarquias locais, em interação com a comunidade, com vista à redução de vulnerabilidades sociais, à prevenção da delinquência juvenil e à eliminação dos fatores criminógenos que contribuem para as taxas de criminalidade identificadas nas áreas de intervenção.

A eficácia dos Contratos Locais de Segurança depende, em grande medida, de uma leitura rigorosa da realidade local e da compreensão dos seus riscos. Nesse sentido, a realização de um exaustivo diagnóstico local de segurança consubstancia uma etapa decisiva para a elaboração de uma estratégia eficaz e adaptada às reais necessidades locais. Essa estratégia deverá ser materializada num plano de intervenção que defina claramente o conjunto de prioridades em função da leitura efetuada, as medidas concretas e calendarizadas a desenvolver para alcançar os objetivos traçados e o papel de cada entidade na sua prossecução. Por fim, mas não menos importante, é necessário acompanhar a execução das medidas e atividades implementadas, monitorizar o seu impacto e, sempre que necessário, redefinir as prioridades inicialmente elencadas e os recursos alocados.

Tendo em consideração que os fenómenos criminais e antissociais não se esgotam na vertente securitária e que a sua prevenção exige a participação ativa e permanente de vários departamentos governamentais – segurança interna, justiça, educação, ciência, tecnologia e ensino superior, trabalho, solidariedade e segurança social, saúde, cidadania e igualdade – o sucesso dos Contratos Locais de Segurança requer o empenho e participação de todos eles e em todas as fases supramencionadas. Igualmente decisiva é a participação das autarquias locais, parceiras imprescindíveis para o sucesso destas políticas públicas preventivas.

Nesta medida, é determinante a assinatura de Protocolos de associação aos Contratos Locais de Segurança com Instituições públicas e privadas, entidades de apoio e intervenção social e Associações locais ou consideradas necessárias à implementação das medidas previstas no Plano de Intervenção.

Outorgam o presente Protocolo de Associação ao Contrato Local de Segurança, que se rege pelo disposto nas seguintes Cláusulas:

#### **Cláusula Primeira**

##### **(Objeto)**

O presente protocolo de Associação ao Contrato Local de Segurança, doravante designado por CLS, visa a cooperação institucional entre os outorgantes, com vista à redução de vulnerabilidades sociais, à prevenção da delinquência juvenil e à eliminação dos fatores criminógenos no Município de Vila Franca de Xira.

#### **Cláusula Segunda**

##### **(Âmbito Territorial)**

O âmbito territorial do presente protocolo é o definido pelo Contrato Local de Segurança celebrado entre o Área Governativa da Administração Interna e o Município de Vila Franca de Xira.

#### **Cláusula Terceira**

##### **(Finalidade)**

O presente protocolo desenvolve-se no âmbito do CLS de Vila Franca de Xira – Bairro de Povos e visa a execução do projeto “Poder (Es)Colher – 4.ª Edição”.

#### **Cláusula Quarta**

##### **(Financiamento)**

1. A execução do projeto, Poder (Es)Colher – 4.ª Edição, que constitui o anexo I e parte integrante do presente protocolo, prevê um financiamento global no valor de 87.898,68€ (oitenta e sete mil oitocentos e noventa e oito euros e sessenta e oito cêntimos).
2. A Área Governativa da Administração Interna compromete-se a financiar os encargos relacionados com a execução do projeto no montante de 51.538,68€ (cinquenta e um mil

TG  
Hilwa

quinzentos e trinta e oito euros e sessenta e oito cêntimos), que se disponibiliza em duas tranches semestrais de igual montante, até ao final da vigência do presente protocolo, nos termos da cláusula sexta.

3. O valor indicado no ponto anterior é assegurado pela Secretaria Geral da Administração Interna, através de verbas provenientes da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no âmbito dos riscos sociais.
4. O Município de Vila Franca de Xira compromete-se a assegurar o restante financiamento do projeto, no montante de 36.360€ (trinta e seis mil e trezentos e sessenta euros).

#### **Cláusula Quinta (Aceitação)**

1. APSDC – Associação para a Promoção da Saúde e Desenvolvimento Comunitário, aceita e assume a responsabilidade pela execução do projeto “Poder (Es)Colher – 4.ª Edição”, assim como proceder ao desenvolvimento de várias ações e atividades no âmbito do referido projeto.
2. As iniciativas de divulgação das ações contidas no projeto serão articuladas previamente entre as partes outorgantes.

#### **Cláusula Sexta (Monitorização e Avaliação)**

1. A Comissão Coordenadora do CLS de Vila Franca de Xira procederá à monitorização e avaliação trimestral de execução do projeto.
2. A Área Governativa da Administração Interna procede à transferência da 1.ª tranche na data da assinatura do presente protocolo.
3. A Área Governativa da Administração Interna procede à transferência da 2.ª tranche após entrega, por parte da APSDC – Associação de Promoção da Saúde e Desenvolvimento Comunitário, dos dois relatórios trimestrais correspondentes à execução do projeto e a sua validação pela Comissão Coordenadora do CLS de Vila Franca de Xira.

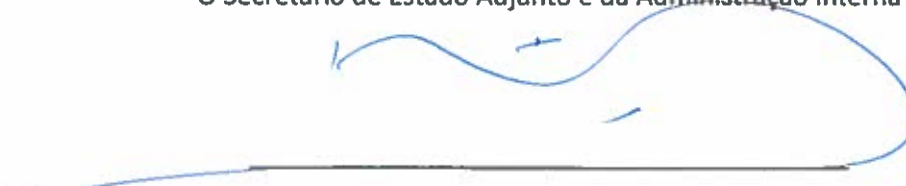
**Cláusula Sétima**  
**(Entrada em Vigor)**

O Protocolo de Associação ao Contrato Local de Segurança de Vila Franca de Xira entra em vigor na data da sua assinatura e é válido por um período de 12 meses.

O presente protocolo é assinado e rubricado em triplicado, ficando cada outorgante com um original.

Lisboa, 7 de janeiro de 2021

**Pela área Governativa da Administração Interna**  
O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna

  
\_\_\_\_\_  
(Antero Luís)

**Pelo Município de Vila Franca de Xira**  
O Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

  
\_\_\_\_\_  
(Alberto Mesquita)

**Pela APSDC – Associação para a Promoção da Saúde e Desenvolvimento Comunitário**  
A Presidente da Direção

  
\_\_\_\_\_  
(Tânia Gigante Gomes)

  
\_\_\_\_\_  
(Ana Zilda Silva)

 APSDC  
ASSOC. PARA A PROM. DA SAÚDE  
E DESENV. COMUNITÁRIO  
NIPC 506 332 700

## Anexo I

### **Projeto e Orçamento** **Poder (Es)Colher - 4.ª Edição**

**- Proposta Técnica de Intervenção – Projeto Poder Escolher -**

**dezembro de 2020 a novembro de 2021**

**1. Enquadramento**

Considerando “Projeto” como o método que permite o movimento da ideia para a ação, estruturando os vários passos desse processo e procurando introduzir alterações avaliáveis num determinado contexto social, temporal e espacial, com uma dimensão educativa que permite a aprendizagem pela experiência, e ainda sendo o resultado de um atividade coletiva, o projeto Poder Escolher pretende assumir-se como uma resposta evolutiva ao fenómeno da exclusão social no território em que intervém: o Bairro de Povos. Este território situa-se na periferia de Vila Franca de Xira e é composto maioritariamente por habitação social, estando simultaneamente dentro e fora da cidade e encerrando em si uma especial incidência de fatores de risco de exclusão social, sendo alvo de preconceitos e estereótipos externos.

Da identificação destas necessidades surge uma proposta de intervenção para, com e pelos/as seus/suas participantes, seguindo o princípio da participação: estar envolvido/a, ter acesso, possuir tarefas e assumir responsabilidades. Assim, pretende-se desenvolver estratégias de combate à exclusão social e escolar das crianças, jovens e famílias de Povos, em sinergia com as entidades locais, através de atividades estruturantes e contentoras, potenciadoras do desenvolvimento de competências pessoais e sociais catalisadoras de uma inserção escolar e social de sucesso, de modo a percorrerem caminhos construtivos na vida, recorrendo a metodologias de educação formal e não formal. Por outro lado, sendo a família o local privilegiado para o desenvolvimento e formação, através de processos de modelagem e do estabelecimento de modos de funcionamento e comunicação que influenciam a construção de esquemas mentais de si, dos outros e dos padrões relacionais, pretende-se potenciar as competências de cada família e desenvolver outras que, pela sua preponderância, importa promover, numa perspetiva não invasiva, partindo das necessidades, num modelo de parentalidade positiva.

Pretende-se ainda estimular e apoiar competências ao nível da Educação para os Direitos Humanos e cidadania, fomentando a aproximação dos/as jovens aos mecanismos de participação democrática, nomeadamente através da educação não formal, dinamização comunitária, cooperação estratégica e sustentabilidade, numa lógica de responsabilização e diminuição de estereótipos e preconceitos mútuos, continuando a ter como referência a Recomendação do Conselho da Europa acerca do acesso dos/as jovens oriundos de contextos vulneráveis aos seus Direitos Sociais<sup>1</sup> e também a Estratégia do Conselho da Europa sobre os Direitos da Criança (2016-2021). Adicionalmente, assumindo a importância da aprendizagem socioemocional para a diminuição de comportamentos antissociais e agressivos, assim como

<sup>1</sup> Recomendação CM/REC (2015)3

para a promoção de uma ligação mais positiva com a escola e melhoria da performance académica, procurar-se-á uma intervenção que permita o autoconhecimento (caraterísticas pessoais e competências), o autocontrolo, a tomada de decisão responsável, o desenvolvimento da consciência social e de relações interpessoais, proporcionando às crianças e jovens o desenvolvimento de uma atitude mental de crescimento apropriada à sua faixa etária e maturidade.

Devido às várias exigências resultantes da situação pandémica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, o projeto Poder Escolher comprometer-se-á a estar atento aos impactos socioemocionais decorrentes da situação, procurando mobilizar esforços no sentido de responder às necessidades da comunidade. Assim, irá procurar integrar recursos disponíveis e implementar estratégias já definidas ou, sempre que se justifique, criar respostas extraordinárias, com celeridade e eficácia, com vista à diminuição dos impactos identificados. Para além disso, irá procurar ser um veículo informativo e de sensibilização, atuando em sinergia com as entidades competentes.

## 2. Objetivo Geral

Aumentar a incidência de fatores de proteção de exclusão social, tais como o sucesso escolar, as competências pessoais e sociais e a participação ativa na comunidade junto de crianças e jovens residentes no Bairro de Povos, tendo em vista a sua inclusão escolar e social, bem como a consciencialização dos seus direitos e deveres para o exercício de uma cidadania ativa.

## 3. Objetivos Específicos

- A. Envolver, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, 150 crianças e jovens residentes no Bairro de Povos e/ou alunos/as do Agrupamento de Escolas Alves Redol, em atividades que visem a promoção do sucesso escolar e de competências pessoais e sociais através da Educação Não Formal, bem como o envolvimento de 20 encarregados/as de educação em atividades de promoção de competências parentais e envolvimento nos percursos socioeducativos dos/as seus/suas educandos/as.
- B. Envolver, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, 160 crianças e jovens residentes no Bairro de Povos e/ou alunos/as do Agrupamento de Escolas Alves Redol, em atividades que visem o desenvolvimento de hábitos de participação comunitária e exercício da cidadania, promovendo a tolerância e o diálogo intercultural no seu sentido mais lato através do contacto com novos contextos, hábitos e culturas, bem como promover ações de informação/sensibilização que visem um melhor ajustamento psicossocial.



- C. Envolver, no ano letivo de 2020/2021, 40 docentes e pessoal não docente em ações de capacitação que forneçam conhecimentos e estratégias úteis em áreas-chave da relação com crianças e jovens.

**4. Resultados a alcançar/Indicadores de realização**

O quê	Resultado Esperado	Indicadores
Promover o sucesso escolar	35 crianças e jovens	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de crianças/jovens envolvidos/as em atividades de promoção do sucesso escolar e competências pessoais e sociais;</li> <li>- N.º de crianças/jovens que transitam de ano letivo que frequentaram pelo menos 12 sessões das atividades promotoras do sucesso escolar;</li> <li>- Média de níveis negativos das crianças/jovens que frequentaram pelo menos 12 sessões das atividades promotoras do sucesso escolar;</li> <li>- Percentil atitudinal de valorização escolar;</li> <li>- Nível médio de competências pessoais e sociais das crianças/jovens que frequentaram pelo menos 80% das sessões;</li> <li>- N.º de ocorrências registadas ao nível da existência de conflitos;</li> <li>- N.º de crianças envolvidas em atividades lúdico-pedagógicas em contexto de recreio escolar;</li> <li>- Avaliações do comportamento em contexto de atividades do projeto.</li> </ul>
Desenvolver competências pessoais e sociais	80 crianças e jovens	
Diminuir a incidência de conflitos entre crianças/jovens/adultos	Média de 3 ocorrências/semana na EB1 de Povos e na EB Dr. Vasco Moniz	
	75 crianças	



T6  
Hlder

Desenvolver competências parentais e promover o envolvimento dos/as encarregados/as de educação nos percursos educativos dos/as seus/suas educandos/as	20 encarregados/as de educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de ações de educação parental;</li> <li>- N.º de encarregados/as de educação envolvidos/as em ações de educação parental;</li> <li>- Percentil de competências parentais.</li> </ul>
--	--------------------------------	---

O quê	Resultado Esperado	Indicadores
Desenvolver competências de cidadania e/ou participação cívica	30 crianças e jovens	- N.º de crianças/jovens envolvidos em atividades de desenvolvimento de hábitos de participação ativa e exercício de cidadania;
Proporcionar o contacto com novos contextos, culturas e realidades e/ou com atividades de comemoração de datas significativas	60 crianças e jovens	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de participantes que desenvolveram competências de cidadania (auto-avaliação);</li> <li>- N.º de campanhas de sensibilização/voluntariado realizadas;</li> </ul>
Desenvolver ações de informação/sensibilização que visem um melhor ajustamento psicossocial	150 crianças e jovens	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de trabalho voluntário realizado;</li> <li>- N.º de visitas/saídas/intercâmbios realizados;</li> <li>- N.º de participantes das visitas/saídas/intercâmbios;</li> <li>- N.º de comemorações de datas significativas realizadas;</li> <li>- N.º de crianças/jovens envolvidos/as em atividades de comemoração de datas significativas;</li> <li>- N.º de ações de</li> </ul>

*Handwritten marks: a large blue circle, a signature, and the initials 'TG'.*

		informação/sensibilização; - N.º de participantes envolvidos em ações de informação/sensibilização; - N.º de participantes que referem alteração nos seus comportamentos ao nível dos comportamentos de risco e do seu ajustamento psicossocial.
--	--	--

O que	Resultado Esperado	Indicadores
Desenvolver ações de capacitação que forneçam conhecimentos e estratégias úteis para o trabalho com alunos/as.	40 docentes/ pessoal não docente	- N.º de docentes e pessoal não docente envolvido nas ações; - N.º de participantes que refere alteração na sua prática profissional.

### 5. Instrumentos de Avaliação

Pautas de avaliação escolar, questionário de valorização escolar, questionário de ajustamento social e escolar, registos de presenças nas atividades, avaliações do comportamento em contexto de atividades do projeto, questionários de avaliação de competências pessoais e sociais, questionário de avaliação das atividades por parte dos parceiros, questionário de avaliação das atividades por parte dos/as participantes, questionário de avaliação das ações de informação e sensibilização, questionário de competências parentais e questionário de capacitação profissional.

*[Handwritten signatures and initials]*

**6. Plano Detalhado de Atividades**

Atividade	Desenvolvimento Pessoal, Social e Escolar de 1.º, 2.º e 3.º ciclos
Descrição da Atividade	Atividade de caráter grupal dirigida a crianças e jovens de 1.º, 2.º e 3.º ciclos, tendo em vista a promoção de competências pessoais e sociais, desenvolvimento de artes plásticas, contacto com as TIC, participação em atividades lúdico-pedagógicas e promoção do sucesso escolar através de apoio escolar e implementação de Programas de Métodos e Hábitos de Estudo.
Responsáveis	Andreia Nogueira/ Celina Santos/ Joana Santos/ Rita Pereira
Objetivo Específico a que responde	Envolver, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, 150 crianças e jovens residentes no Bairro de Povos e/ou alunos/as do Agrupamento de Escolas Alves Redol, em atividades que visem a promoção do sucesso escolar e de competências pessoais e sociais através da Educação Não Formal, bem como o envolvimento de 20 encarregados/as de educação em atividades de promoção de competências parentais e envolvimento nos percursos socioeducativos dos/as seus/suas educandos/as.
Nº de participantes por ano	35 crianças e jovens

Atividade	Acompanhamento Psicológico/Psicopedagógico
Descrição da Atividade	Acompanhamento individualizado a nível psicológico e/ou psicopedagógico, em contexto de gabinete, de sala de aula e/ou em formato de intervenção à distância, tendo em vista a promoção do ajustamento psicossocial de crianças e jovens e, consequentemente, o sucesso escolar.
Responsáveis	Andreia Nogueira/ Celina Santos/ Joana Santos
Objetivo Específico a que responde	Envolver, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, 150 crianças e jovens residentes no Bairro de Povos e/ou alunos/as do Agrupamento de Escolas Alves Redol, em atividades que visem a promoção do

	sucesso escolar e de competências pessoais e sociais através da Educação Não Formal, bem como o envolvimento de 20 encarregados/as de educação em atividades de promoção de competências parentais e envolvimento nos percursos socioeducativos dos/as seus/suas educandos/as.
Nº de participantes por ano	25 crianças /jovens e 5 adultos

Atividade	Animação de Pátio
Descrição da Atividade	Dinamização de atividades lúdico-pedagógicas em contexto de recreio escolar de modo a promover a ocupação dos períodos de pausa escolar de forma ajustada e semi-estruturada, estimulando um relacionamento interpessoal adequado e, conseqüentemente, promovendo a diminuição do número de conflitos durante os períodos em causa.
Responsáveis	Andreia Nogueira/ Celina Santos/ Joana Santos/ Rita Pereira
Objetivo Específico a que responde	Envolver, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, 150 crianças e jovens residentes no Bairro de Povos e/ou alunos/as do Agrupamento de Escolas Alves Redol, em atividades que visem a promoção do sucesso escolar e de competências pessoais e sociais através da Educação Não Formal, bem como o envolvimento de 20 encarregados/as de educação em atividades de promoção de competências parentais e envolvimento nos percursos socioeducativos dos/as seus/suas educandos/as.
Nº de participantes por ano	75 crianças e jovens

Atividade	Núcleo de Gestão de Conflitos
Descrição da Atividade	Gabinete de mediação de conflitos entre crianças e entre crianças e adultos, na EB1 de Povos e na EB Dr. Vasco Moniz, visando a compreensão do conflito e a definição de estratégias para a resolução/gestão do mesmo.
Responsáveis	Andreia Nogueira/ Celina Santos/ Joana Santos
Objetivo Específico a que responde	Envolver, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, 150 crianças e jovens residentes no Bairro de Povos e/ou alunos/as do Agrupamento de Escolas Alves Redol, em atividades que visem a promoção do sucesso escolar e de competências pessoais e sociais através da Educação Não Formal, bem como o envolvimento de 20 encarregados/as de educação em atividades de promoção de competências parentais e envolvimento nos percursos socioeducativos dos/as seus/suas educandos/as.
Nº de participantes por ano	80 crianças/jovens e 10 adultos

Atividade	Programa de Educação para a Gestão de Conflitos
Descrição da Atividade	Programa de promoção de competências ao nível da comunicação interpessoal e gestão/resolução de conflitos, dirigido a crianças de 1.º, 2.º e 3.º ciclos, desenvolvido em sessões semanais em contexto escolar.
Responsáveis	Andreia Nogueira/ Celina Santos/ Joana Santos/ Rita Pereira
Objetivo Específico a que responde	Envolver, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, 150 crianças e jovens residentes no Bairro de Povos e/ou alunos/as do Agrupamento de Escolas Alves Redol, em atividades que visem a promoção do sucesso escolar e de competências pessoais e sociais através da Educação Não Formal, bem como o envolvimento de 20 encarregados/as de educação em atividades de promoção de competências parentais e envolvimento nos percursos socioeducativos dos/as seus/suas educandos/as.

*[Handwritten signatures and initials]*

<b>Nº de participantes por ano</b>	100 crianças e jovens
------------------------------------	-----------------------

<b>Atividade</b>	<b>Ações de Informação/Sensibilização</b>
<b>Descrição da Atividade</b>	Sessões de informação/sensibilização, dirigidas a crianças/jovens, acerca de temáticas ligadas à prevenção de comportamentos de risco, como a saúde sexual e reprodutiva, discurso de ódio on-line, bullying e consumo de substâncias, bem como outras que visem um melhor ajustamento psicossocial, como a adaptação à pandemia COVID-19 e a ansiedade e medos na infância.
<b>Responsáveis</b>	Andreia Nogueira/ Celina Santos/ Joana Santos/ Rita Pereira
<b>Objetivo Específico a que responde</b>	Envolver, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, 150 crianças e jovens residentes no Bairro de Povos e/ou alunos/as do Agrupamento de Escolas Alves Redol, em atividades que visem o desenvolvimento de hábitos de participação comunitária e exercício da cidadania, promovendo a tolerância e o diálogo intercultural no seu sentido mais lato através do contacto com novos contextos, hábitos e culturas, bem como promover ações de informação/sensibilização que visem um melhor ajustamento psicossocial.
<b>Nº de participantes por ano</b>	160 crianças e jovens

<b>Atividade</b>	<b>Visitas/Saídas/Intercâmbios</b>
<b>Descrição da Atividade</b>	Atividade que procura promover o contacto com outras realidades/contextos, alargando o leque de experiências de crianças e jovens, potenciando uma maior abertura ao outro e aos aspetos positivos da diferença. Pretende-se ainda que funcione como reforço positivo pela assiduidade e comportamento em atividades de promoção do sucesso escolar.

16  
[Handwritten signature]

<b>Responsáveis</b>	Andreia Nogueira/ Celina Santos/ Joana Santos/ Rita Pereira
<b>Objetivo Específico a que responde</b>	Envolver, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, 150 crianças e jovens residentes no Bairro de Povos e/ou alunos/as do Agrupamento de Escolas Alves Redol, em atividades que visem o desenvolvimento de hábitos de participação comunitária e exercício da cidadania, promovendo a tolerância e o diálogo intercultural no seu sentido mais lato através do contacto com novos contextos, hábitos e culturas, bem como promover ações de informação/sensibilização que visem um melhor ajustamento psicossocial.
<b>Nº de participantes/ano</b>	35 crianças e jovens

<b>Atividade</b>	<b>Grupo de Jovens Voluntários</b>
<b>Descrição da Atividade</b>	Sessões semanais dirigidas a jovens com o objetivo de, através da educação não formal, desenvolver competências socioemocionais que influenciem de forma positiva o relacionamento com os outros e o processo de tomada de decisão de forma responsável, perspetivando a participação e cidadania democrática, assim como a realização de atividades de voluntariado jovem.
<b>Responsáveis</b>	Andreia Nogueira/ Joana Santos
<b>Objetivo Específico a que responde</b>	Envolver, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, 150 crianças e jovens residentes no Bairro de Povos e/ou alunos/as do Agrupamento de Escolas Alves Redol, em atividades que visem o desenvolvimento de hábitos de participação comunitária e exercício da cidadania, promovendo a tolerância e o diálogo intercultural no seu sentido mais lato através do contacto com novos contextos, hábitos e culturas, bem como promover ações de informação/sensibilização que visem um melhor ajustamento psicossocial.
<b>Nº de participantes/ano</b>	12 jovens



TG  
M  
A

Atividade	Voluntariado Jovem
Descrição da Atividade	Acompanhamento e desenvolvimento de ações de voluntariado, pontuais ou regulares, por parte dos/as jovens que integram o Grupo de Jovens Voluntários, bem como de campanhas de sensibilização junto da comunidade e/ou através de plataformas digitais (Facebook/Instagram) sobre temas de interesse e de acordo com as necessidades emergentes, como sensibilizar para a matéria da COVID-19 e outras.
Responsáveis	Andreia Nogueira/ Joana Santos
Objetivo Específico a que responde	Envolver, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, 160 crianças e jovens residentes no Bairro de Povos e/ou alunos/as do Agrupamento de Escolas Alves Redol, em atividades que visem o desenvolvimento de hábitos de participação comunitária e exercício da cidadania, promovendo a tolerância e o diálogo intercultural no seu sentido mais lato através do contacto com novos contextos, hábitos e culturas, bem como promover ações de informação/sensibilização que visem um melhor ajustamento psicossocial.
Nº de participantes/ano	12 jovens

Atividade	Comemoração de Datas Significativas
Descrição da Atividade	Atividades de natureza global que visam assinalar datas significativas, desenvolvendo sensibilidades para temáticas diversas, bem como envolver os diferentes atores da comunidade, numa ótica de dinamização da comunidade. Ex.: Dia da Liberdade, Dia dos Direitos Humanos, Dia da Amizade, entre outras.
Responsáveis	Andreia Nogueira/ Celina Santos/ Joana Santos/ Rita Pereira
Objetivo Específico a que responde	Envolver, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, 150 crianças e jovens residentes no Bairro de Povos e/ou alunos/as do Agrupamento de Escolas Alves Redol, em atividades que visem o desenvolvimento de hábitos de participação comunitária e exercício da cidadania,

*[Handwritten signature]*  
16  
*[Handwritten signature]*

	promovendo a tolerância e o diálogo intercultural no seu sentido mais lato através do contacto com novos contextos, hábitos e culturas, bem como promover ações de informação/sensibilização que visem um melhor ajustamento psicossocial.
Nº de participantes/ano	60 crianças e jovens

Atividade	Assembleia de Crianças/Jovens
Descrição da Atividade	Sessões bimestrais que procuram proporcionar a oportunidade de participação ativa numa experiência democrática, tendo como missão a defesa e a promoção dos seus direitos e deveres, através de uma maior capacitação e participação na criação e planificação das atividades do projeto, definição de regras de funcionamento, bem como na avaliação da intervenção realizada.
Responsáveis	Andreia Nogueira/ Celina Santos/ Joana Santos/ Rita Pereira
Objetivo Específico a que responde	Envolver, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, 160 crianças e jovens residentes no Bairro de Povos e/ou alunos/as do Agrupamento de Escolas Alves Redol, em atividades que visem o desenvolvimento de hábitos de participação comunitária e exercício da cidadania, promovendo a tolerância e o diálogo intercultural no seu sentido mais lato através do contacto com novos contextos, hábitos e culturas, bem como promover ações de informação/sensibilização que visem um melhor ajustamento psicossocial.
Nº de participantes/ano	35 crianças e jovens

Atividade	Tertúlia de Pais
Descrição da Atividade	Ações de formação parental sobre temáticas de interesse e/ou sugeridas pelos/as educadores/as, nomeadamente gestão de comportamentos desajustados, segurança na internet e controlo parental, gestão do orçamento familiar, entre outras.

16  
 Hda

<b>Responsáveis</b>	Andreia Nogueira/ Celina Santos
<b>Objetivo Específico a que responde</b>	Envolver, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, 150 crianças e jovens residentes no Bairro de Povos e/ou alunos/as do Agrupamento de Escolas Alves Redol, em atividades que visem a promoção do sucesso escolar e de competências pessoais e sociais através da Educação Não Formal, bem como o envolvimento de 20 encarregados/as de educação em atividades de promoção de competências parentais e envolvimento nos percursos socioeducativos dos/as seus/suas educandos/as.
<b>Nº de participantes/ano</b>	20 encarregados/as de educação

<b>Atividade</b>	<b>Workshops para docentes e pessoal não docente</b>
<b>Descrição da Atividade</b>	Ações de formação em áreas como a gestão de conflitos, violência, identidade e género, ou outras sugeridas pela direção da escola, que permitam um espaço de reflexão dos desafios diários vivenciados e a partilha de estratégias que possam dar resposta a esses desafios.
<b>Responsáveis</b>	Andreia Nogueira/ Celina Santos/ Joana Santos
<b>Objetivo Específico a que responde</b>	Envolver, no ano letivo de 2020/2021, 40 docentes e pessoal não docente em ações de capacitação que forneçam conhecimentos e estratégias úteis em áreas-chave da relação com crianças e jovens.
<b>Nº de participantes/ano</b>	40 docentes/ pessoal não docente

TG  
Hls

**7. Proposta Financeira de Intervenção – Projeto Poder Escolher**

Rúbrica	Descritivo	Total	Entidade Financiadora
Recursos Humanos	1 técnico superior 25h semanais	15.400€	CMVFX
	1 assistente operacional a tempo inteiro	11.200€	CMVFX
	1 técnico superior gestor de projeto x 1400€ x 14 meses	19.600€	MAI
	1 técnico superior a tempo inteiro x 1200€ x 14 meses	16.800€	MAI
	TSU técnico superior gestor de projeto = 22,5% x 19.600€	4.410€	MAI
	TSU técnico superior = 22,5% x 16.800€	3.780€	MAI
	Subsídio alimentação = 4,77€ x 242 dias x 2 técnicos	2.308,68€	MAI
	Seguro Acidentes de Trabalho	600€	MAI
	Higiene e Segurança no Trabalho	100€	MAI
TOC	Processamento de salários = 80€/mês x 12	960€	MAI
Encargos funcionamento das Atividades	Ingressos, materiais, alimentação	2.000€	MAI
	Alimentação – lanches para crianças e jovens	1.200€	CMVFX
	Transportes – cedência de autocarros	800€	CMVFX
	Seguros - seguros de acidentes pessoais dos participantes no projeto	2.000€	CMVFX
	Formador certificado docentes - 6h x 30€	180€	MAI
Despesas Correntes	Água – despesas com a sede do projeto	320€	CMVFX
	Despesas administrativas gerais	800€	MAI
	Eletricidade – despesas com a sede	1.200€	CMVFX
	Comunicações – telefone, internet	2.000€	CMVFX
	Materiais de Escritório	240€	CMVFX
	Aquisição serviços especializados – limpeza	2.000€	CMVFX
<b>TOTAL</b>		<b>87.898,68€</b>	

O projeto apresenta um custo total de 87.898,68€, distribuído pelos financiadores do seguinte modo:

CMVFX	MAI
36.360€	51.538,68€

TG  
Adw

## 8. Notas Finais

A presente proposta prevê a continuidade da intervenção já realizada, abrangendo o ano letivo de 2020/2021 e respetivos períodos de pausa letiva. De modo a responder às necessidades identificadas no território, é proposta a concretização de resultados e objetivos mais desafiantes face às propostas anteriores, contando com uma maior capacitação e atualização da equipa técnica para responder a essas mesmas necessidades. A promoção das atividades propostas decorrerá segundo um plano de comunicação sólido e eficaz, no sentido de aumentar a visibilidade do projeto e de promover um maior alcance junto da comunidade.

No plano financeiro, a presente proposta mantém, global e proporcionalmente, os valores previstos na anterior. Importa, ainda, reforçar que o projeto Poder Escolher propõe-se, naturalmente, a atuar em conformidade com as medidas decretadas pelas autoridades competentes de acordo com a situação epidemiológica do país resultante do coronavírus SARS-CoV-2, podendo, segundo medidas extraordinárias de confinamento obrigatório, ver-se obrigado a desenvolver uma intervenção à distância, ou de reformular estratégias de gestão de equipa e/ou de gestão de grupos de trabalho, adaptando-se às necessidades emergentes.

Por outro lado, algumas das atividades previstas poderão tornar-se inviáveis de realizar, de acordo com o seu público-alvo, o contexto onde se realizam e/ou a natureza das mesmas, podendo incorrer-se no seu incumprimento durante períodos de tempo excecionais. No entanto, reforça-se a competência da equipa técnica, as aprendizagens decorrentes dos períodos excecionais já experienciados e a capacidade de implementação de ferramentas e estratégias inovadoras e adaptáveis às várias situações e, por isso, um impacto diminuto naqueles que são os objetivos do projeto.